

A RELEVÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS DE PRODUÇÃO, EDIÇÃO E DIVULGAÇÃO/VENDAS NUM SERVIÇO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO: ESTUDO DE CASO

Júlia Maria Maia Costa, Açucena Olivença Cotrim, Cristina Cabaço da Mata,

Centro de Informação e Documentação
Direcção-Geral de Estudos Estatística e Planeamento
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social
Praça de Londres, 2, 2.º
1049-056 Lisboa
Tel: 21 843 10 32/34
E-mail: acucena.cotrim@dgeep.mtss.gov.pt
E-mail: cristina.mata@dgeep.mtss.gov.pt
E-mail: julia.costa@dgeep.mtss.gov.pt

RESUMO

Contrapondo as conclusões do Relatório do OP I-D editado em 2006, destaca-se como exemplo diferenciador a área editorial do Centro de Informação e Documentação da Direcção-Geral de Estudos, Estatística e Planeamento do MTSS que, antecipando-se às exigências europeias vem cumprindo, desde finais da década de 90, na totalidade, os quatro níveis definidos no Referencial Europeu de Informação-Documentação (Domínio de competência – E19 – Técnicas de Produção e de Edição) e que contempla, de uma forma inovadora na Administração Pública, as vertentes de promoção e venda através do sítio da DGEEP, da Loja Virtual contendo *e-books* e da Livraria/Loja própria.

INTRODUÇÃO

Tendo por base o Referencial das Competências dos Profissionais Europeus de

Informação e Documentação, as competências profissionais são as capacidades e os comportamentos necessários para o desempenho de uma dada actividade profissional.

Segundo este mesmo Referencial, existem domínios onde as competências podem ser exercidas, sendo que estes domínios são constituídos por 30 competências divididas por 4 grupos.

Para o trabalho que hoje aqui apresentamos interessa-nos o *Grupo B: Competências relativas à Comunicação* onde está inserida a

competência *E19 – Técnicas de Produção e de Edição* (produzir ou reproduzir documentos, em qualquer suporte com vista à sua difusão), a qual, por sua vez é constituída por 4 níveis:

Nível 1

- identificar os principais tipos de caracteres;
- utilizar uma folha de estilo ou um quadro pré-definido;
- verificar a conformidade de uma cópia relativamente ao seu original;
- compreender e saber definir termos como: edição. Manuscrito, tabulação, correcção, margens, SGML, HTML, paginação, formato, folha de estilo, tamanho do tipo, justificação, fotografia, arte final, original para reprodução.

Nível 2

- efectuar uma montagem simples de textos e de ilustrações;
- actualizar e tomar a seu cargo a reedição de um documento após validação do editor;
- criar uma folha de estilo, modificar a apresentação de um documento;
- actualizar páginas *Web* e sequências de áudio e de vídeo;
- reutilizar informações de diversas fontes, inseri-las num documento e verificar o resultado obtido.

Nível 3

- conceber, preparar e elaborar a arte final de um documento até à sua produção: revisão, justificação, escolha de caracteres e de formatos (html, gif, pdf,...);
- definir dados para pedido de orçamento ao impressor ou produtor;
- realizar a maquete completa de uma obra, de uma revista, de um folheto, de um catálogo ou de um *cd-rom*;

- explorar todas as possibilidades técnicas do enquadramento dos documentos, da composição e da impressão.

Nível 4

- definir uma estratégia editorial em função das necessidades do mercado, da concorrência e das prioridades da organização;
- propôr a solução técnica e informática mais adaptada à edição e à reedição de produtos multimédia e/ou multi-suportes;
- dominar uma situação de edição complexa a partir de documentos heterogéneos de fontes múltiplas e variadas.

Da leitura do Relatório “A Imagem das Competências dos Profissionais de Informação – Documentação” do Observatório da Profissão de Informação-Documentação, conclui-se que as competências relacionadas com Publicação, Edição/Venda e Difusão encontram-se nas menos referidas para o desempenho presente e futuro da actividade profissional de Informação-Documentação, sendo consideradas as menos relevantes e com as quais os profissionais menos se identificam. Ressalta ainda o facto que neste mesmo relatório é referido que um grande número dos utilizadores inquiridos considerou que algumas das competências não eram aplicáveis aos profissionais de Informação-Documentação, nomeadamente a Venda e Difusão.

Contrapondo esta tendência apresenta-se o Núcleo Editorial do CID – Centro de Informação e Documentação da Direcção-Geral de Estudos, Estatística e Planeamento do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, que vem contemplando, desde a década de 60, a edição, divulgação e venda de publicações e que a partir de 1997 concebeu uma equipa especializada completamente

vocacionada para a Produção, Edição, Divulgação e Venda dos estudos produzidos pela DGEEP e por outras instituições do Ministério, com competências que englobam todos os níveis do grupo B mencionados do Referencial Europeu de Informação-Documentação.

ENQUADRAMENTO HISTÓRICO

O então Centro de Documentação e Informação criado na década de 70, integrado no então Fundo de Desenvolvimento da Mão de Obra do Ministério das Corporações e Previdência Social tinha como funções, além do tratamento documental, a coordenação dos vários Núcleos de Documentação e Informação.

Ao longo da sua história, teve várias designações e tutelas.

No início da década de 70, foram criadas as Oficinas Gráficas a cargo do CDI o que teve como consequência a aquisição da 1.^a *off-set* a qual veio substituir os duplicadores.

O Gabinete de Planeamento (actual Direcção-Geral de Estudos, Estatística e Planeamento), foi criado em 1970, também ele com várias designações ao longo da sua história, tratando-se de um serviço central cujas principais competências se centravam na elaboração de Estudos, servindo de base para as políticas do Ministério e do próprio Governo. É de salientar, ainda, que, em 1978, com a publicação da 1.^a Lei Orgânica do Ministério do Trabalho, ficou estipulado que todas as edições dos Organismos deste Ministério seriam editadas pelo Serviço de Informação Científica e Técnica (actual CID), formalizando-se o Núcleo Editorial, designado por **Repartição de Edições**, passando o Boletim do Trabalho e do Emprego

(publicação idêntica em conteúdos e estrutura ao Diário da República),a ser tratado por esta Repartição e não pela Secretaria-Geral como anteriormente As colecções produzidas pelo Ministério foram reestruturadas e outras foram criadas.

Esta área funcional foi aumentando de tal modo em termos de visibilidade ao ponto de ter sido reconhecida e criada por isso uma **Divisão Editorial**, que veio a ser extinta em 2003, mantendo integralmente os seus conteúdos.

. Em 1998 o Departamento de Estudos Prospectiva e Planeamento (actual DGEEP) passou a integrar novos serviços, entre os quais o CIDES (actual CID).

. Em 1995 foi criada a página da Internet concebida e gerida pelo Centro de Documentação, sendo a primeira a surgir dentro do Ministério, lançando-se ao mesmo tempo o 1.º CD-ROM do BTE.

Também esta página foi sofrendo as alterações inerentes à evolução estrutural dos serviços até à actualidade contemplando os principais produtos e serviços oferecidos pela DGEEP, incluindo a informação científica e técnica disponibilizada pelo actual Centro e Informação e Documentação.



Figura 1: Página de abertura da DGEEP

(www.dgeep.mtss.gov.pt)

O actual Centro de Informação e Documentação contempla, além dos quatro pólos documentais a trabalhar em workflow alimentadores do CATESOC-Catálogo Bibliográfico na Área Económico Social, disponível tanto nas salas de leitura com um movimento mensal de cerca de 400 utilizadores e em ambiente WEB com acessos na ordem de 700 utilizadores/dia, um Arquivo Histórico, um Núcleo Editorial com missão e objectivos próprios, dotado de recursos humanos especializados tendo a seu cargo a Produção, Edição e Divulgação/Promoção dos estudos produzidos pela DGEEP e pelos organismos do actual Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social.

O ano de 2006 marcou o início do projecto da criação da **Loja Virtual da DGEEP** incluindo criação e venda de *e-books*, projecto inserido nesta área funcional paralelamente com a abertura da Livraria/Loja “Sociedade e Trabalho” espaço privilegiado da DGEEP de acesso à Informação Bibliográfica, Legislativa, Técnica e Estatística, sita no r/c da Av.^a de Roma, edifício sede do MTSS.

COMPETÊNCIAS DA ÁREA EDITORIAL DO CID

A principal competência desta área funcional é o Planeamento Editorial, tendo como principais actividades e responsabilidades:

- A planificação das publicações* (pressupõe a definição dos conteúdos a partir de artigos, documentos e iniciativas, a pesquisa na Internet de documentos ou assuntos que se enquadrem nas áreas de intervenção do Ministério).
- A preparação e elaboração dos conteúdos e acompanhamento da concepção e execução gráfica*

c) *A distribuição e Promoção* (pressupõe ajustamentos ao *mailing* de distribuição das Publicações em função dos conteúdos – o CID possui uma base de endereços, emitindo as respectivas etiquetas –, a elaboração de textos para divulgação na Internet e Intranet e promoção junto dos media, comunicados de Imprensa, etc.).

Destacamos algumas publicações seleccionadas em função da importância que têm junto do utilizador e para o próprio Ministério:

Boletim do Trabalho e Emprego - I Série

O BTE I Série tem uma periodicidade semanal disponibilizando informação sobre Regulamentação do Trabalho, Estatutos e Corpos Gerentes das Organizações de Trabalho e composição das Comissões Coordenadoras; Perfis Profissionais e Empresas de Trabalho Temporário Autorizadas.



Figura 2: Página do link do BTE – I Série

Boletim do Trabalho e Emprego – II Série

O BTE II Série tem uma periodicidade trimestral disponibilizando informação sobre Legislação, Doutrina, Pareceres e Jurisprudência da área Social (Trabalho, Emprego, Formação Profissional, Segurança Social).

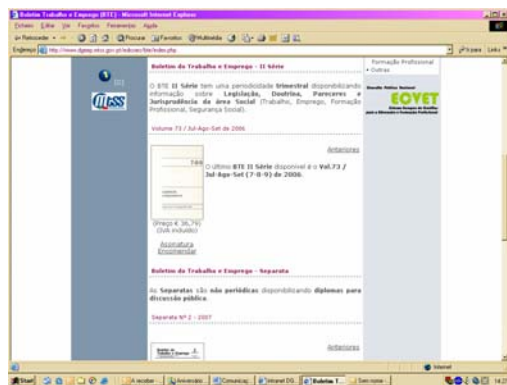


Figura 3: Página do *link* do BTE – II Série

Boletim do Trabalho e Emprego – Separata

As Separatas são não periódicas disponibilizando diplomas para discussão pública.

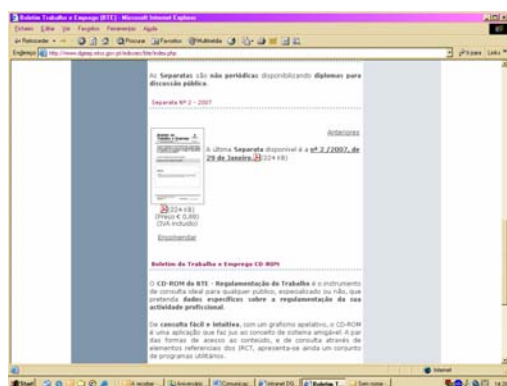


Figura 4: Página do *link* da Separata

Carta Social – Rede de Serviços e Equipamentos Sociais

A *Carta Social* procura, por um lado, identificar a oferta existente de serviços e equipamentos sociais a nível regional e local no território continental, dando assim, um importante contributo para o seu conhecimento a vários níveis e, por outro lado, ser um importante instrumento de planeamento dos investimentos sociais neste domínio.

A *Carta Social* consubstancia-se numa Base de Dados que comporta diversos ficheiros temáticos com a informação mais relevante da rede de serviços e equipamentos, relacionáveis

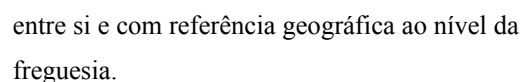


Figura 5: Página do *link* da Carta Social

Plano Nacional de Emprego

O Plano Nacional de Emprego (PNE) materializa o compromisso assumido pelo Estado Português, no âmbito da Cimeira Extraordinária sobre o Emprego do Luxemburgo, realizada em Novembro de 1997, de dar tradução prática à Estratégia Europeia para o Emprego (EEE), consubstanciada num conjunto de directrizes decididas à escala europeia e implementadas à escala nacional de cada um dos Estados-Membros, tendo em conta as respectivas especificidades.



Figura 6: Página do link do PNE

Coleccão *Cogitum*

Os estudos e ensaios sobre a sociedade portuguesa tendem a ser vistos como uma área exclusiva de trabalho de académicos.

investigadores e docentes do ensino superior. E mais se torna evidente esta particularidade quando se inventariam as obras publicadas nos diferentes domínios e planos do conhecimento da realidade portuguesa. No entanto, é cada vez mais evidente que a análise, o estudo e a observação técnico-científica da pluralidade das áreas económicas, culturais e sociais tendem a ser um aspecto central da actividade da “tecnoestrutura” do Estado.

A Colecção *Cogitum* acolhe trabalhos que vão da problemática vasta do estado-providência e do modelo social europeu até aos diversos domínios específicos da área de responsabilidade do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social. São publicados desde estudos de carácter monográfico sobre aspectos específicos da realidade portuguesa, até obras de cariz mais teórico de autores nacionais e estrangeiros, e ainda pequenos, mas relevantes, documentos de trabalho.



Figura 7: Página do link da Colecção *Cogitum*

Revista *Sociedade & Trabalho*

A Revista *Sociedade & Trabalho* tem por finalidade divulgar, a nível nacional e internacional, a informação e produção científica dos domínios do *Emprego*, da *Formação*, do *Trabalho*, da *Segurança Social* e da *Acção Social*.

É de destacar o projecto que o Núcleo Editorial tem vindo a desenvolver desde o início deste ano, **com vista à comemoração dos 10 anos da publicação** e que envolve uma grande acção de *marketing*, junto dos Organismos do Ministério, comunicação social e entidades fora do Ministério.



Figura 8: Página do link da Revista *Sociedade & Trabalho*

Cadernos Sociedade e Trabalho

O projecto editorial da Revista *Sociedade & Trabalho* tem-se consolidado ao longo dos últimos anos como um espaço aberto à colaboração de técnicos e especialistas nas áreas de competência do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (emprego, formação, trabalho, segurança social e acção social).

Essa evolução adquire uma nova expressão com o lançamento dos *Cadernos Sociedade e Trabalho*, projecto que tem em vista aprofundar determinadas temáticas, simultaneamente na especificidade e na diversidade. Para a respectiva abordagem são convidados especialistas que, nas suas áreas de competência específica, se têm dedicado ao estudo e trabalho das matérias ligadas a essa problemática.



**Figura 9: Página do link dos Cadernos
Sociedade e Trabalho**

LOJA VIRTUAL DA DGEEP

Este projecto tem como principais objectivos:

1. A promoção do uso efectivo das TIC e de uma Sociedade da Informação inclusiva.
2. A simplificação da desburocratização.
3. A rentabilização dos meios técnicos: redução dos custos por encomenda (relacionados com a expedição, atendimento e facturação) – aumento das receitas.
4. Atingir um mercado mais vasto (aberto 24 hora/dia, 365 dias/ano) – aumento das receitas.
5. A prestação de um melhor serviço ao cliente.
6. Uma maior eficiência na disponibilização da informação.

A concepção deste projecto pressupõe a venda em suporte digital e papel, e uma linha azul de apoio ao cliente.

Na sequência do que acima foi apresentado tem-se vindo a verificar que as valências deste Núcleo Editorial inserido no Centro de Informação e Documentação tem

funcionado como uma mais valia para a Organização, atraindo para as salas de leitura um maior número de utilizadores gerando, por motivo desta reciprocidade funcional, uma oferta informacional mais qualitativa e diversificada, numa filosofia de melhor servir o cidadão.